

Rosáceas em roteiro

As figuras em rosácea que aparecem nas calçadas espalhadas por vários pontos da ilha estão agora num roteiro, desenhado pelo investigador do Departamento de Matemática da Universidade dos Açores Ricardo Teixeira. [13]



DIÁRIO INSULAR

QUA | 17.07.13

NEUROLOGIA NA TERCEIRA

Serviço precisa de equipamentos

Rui Graça, do serviço de Neurologia na Terceira, diz que o hospital precisa de equipamentos para fazer eletromiogramas, assim como de uma valência de neuropsicologia, para que a especialidade possa crescer. [10]

PSD/A QUESTIONA MINISTÉRIO

Açores precisam de regime leiteiro especial

Região precisa de um regime leiteiro específico depois do fim das quotas, dizem deputados do PSD/A na República. [11]

EM ANGRA DO HEROÍSMO

Música de Macau

A Academia de Música de S. Pio X, de Macau, lembra, a 14 de agosto, na Sé de Angra, o padre Áureo Castro, açoriano que fundou a instituição. [06]

FOTOGRAFIA PEDRO ALVES/DI



PUB

MOTIVOS CRIADOS COM CALÇADA EM VÁRIOS PONTOS DA ILHA

Rosáceas da Terceira dão roteiro

FOTOGRAFIA LAIA LILUCH/DE



JARDIM DE ANGRA merece "visita obrigatória"

As calçadas da ilha Terceira contam agora com um roteiro que apresenta as mais interessantes rosáceas (motivos que se desenvolvem em torno de um eixo central). O roteiro foi traçado pelo investigador do Departamento de Matemática da Universidade dos Açores, Ricardo Teixeira.

O itinerário de rosáceas foi desenvolvido no âmbito do projeto nacional "Matemática do Planeta Terra - Matemática Urbana", que se insere no Ano Internacional da Matemática do Planeta Terra.

Coroas do Divino Espírito Santo, frutos, âncoras... São várias as figuras que podem ser encontradas em calçada, em vários pontos da ilha. É indicada como obrigatória uma visita ao jardim público de Angra do Heroísmo (ver fotografia), mas também podem ser apreciadas rosáceas na Aqualva, Vila Nova, Altares, Santa Bárbara, São Bartolomeu, Porto Judeu, Ribeirinha, Biscoitos, São Sebastião, Cabo da Praia e Praia da

Vitória.

Como DI noticiou, Ricardo Teixeira também já elaborou roteiros de frisos (motivos desenvolvidos ao longo de uma faixa) das calçadas de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Horta.

Há sete tipos de frisos possíveis e Angra conta com cinco, bem como Ponta Delgada, registando-se seis tipos na Horta. Apenas Lisboa contará com os sete tipos de friso.

Ricardo Teixeira salienta que há um "turismo matemático" interessado nestas questões. "A exploração da Matemática das nossas calçadas é um investimento com frutos garantidos por estabelecer um cruzamento entre a ciência, o ensino e a cultura. Existem também alguns sites de turismo matemático interessados na divulgação da calçada portuguesa, como o prestigiado site do Reino Unido 'Maths in the City'", adiantou. Os vários roteiros estão em "<http://sites.uac.pt/rteixeira/simetrias>".

Nem só de nobres moradias, ruas escuras e carismáticos edifícios se constrói uma cidade, muito menos uma cidade pertença da humanidade. Faz-se de gente, da sua ténpera e personalidade. Quiçá o seu património mais rico de todos, Angra fez-se do Heroísmo, pela história do seu povo, e cresceu cosmopolita, sociável, afável e humanista pelo contato secular com os outros, que lhe deu a sua arte de bem receber, de integrar e de comungar com todos.

Razões preponderantes na orientação da elaboração do segundo grande grupo de medidas – **B. Tornar Angra uma cidade mais acessível e turisticamente mais apelativa** – incorporado no programa comemorativo do 30.º aniversário da classificação de Angra do Heroísmo como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

ANGRA MAIS ACESSÍVEL

No ano em que se marcarão os 30 anos da classificação de Angra do Heroísmo como Património Mundial, a Câmara Municipal de Angra engloba nesta programação a apresentação de um plano que prevê uma intervenção ampla no concelho/cidade, com particular ênfase no Centro Histórico.

9 - Criação e implementação de um Plano de Acessibilidades e Mobilidade

A primeira medida a ter realce neste

segundo grupo (B) é a 9.ª de entre as 30 eleitas que concerne à criação e implementação de um Plano de Acessibilidades e Mobilidade, que visa "partir" as barreiras que são "quebráveis", em termos de acessibilidades.

Um objetivo que tem vindo a ser prosseguido nos últimos anos com diversas intervenções, nomeadamente ao nível da acessibilidade das calçadas, mas que se quer aprofundar, nomeadamente na acessibilidade às instituições e edifícios camarários, e que se quer ver certificado como mais um selo de qualidade de uma cidade que se quer de todos e para todos.

ANGRA MAIS VISÍVEL, ANGRA MAIS TURÍSTICA

Angra como destino turístico de qualidade, com oferta tanto no campo cultural e histórico, como enquanto destino ambiental e de aventura, apresenta-se e reafirma-se com um potencial acrescido numa era em que o perfil de uma nova tipologia de turista começa a emergir com força: um turista que aprecia experiências únicas por oposição ao turismo de massas, um turista que prefere férias ativas e desafiantes por oposição a um turismo passivo de torrar ao sol.

Para tal há que incrementar a visibilidade e o conhecimento de Angra no exterior. Assim dentro deste segundo grupo encontram-se também medidas específicas pensadas nesse efeito,



nomeadamente:

10- A geminação com uma cidade europeia que nos confira visibilidade no velho continente e que venha criar novas oportunidades a par das encontradas junto das nossas cidades irmãs de Évora e da nossa Diáspora.

11- A criação de ligações aéreas diretas com as comunidades, nas alturas mais relevantes do ano, como no Carnaval, Sanjoaninas e Natal. Uma aposta que visa fortalecer ainda mais os laços que nos unem às diversas comunidades da nossa Diáspora.

12 - O desenvolvimento de uma

aplicação para smartphones, específica para Angra do Heroísmo, que permita ao local e ao turista, circular por Angra, conhecendo a sua história, o seu comércio, os seus valores;

13 - Exposições de fotografia, "antes e depois" ilustrativas da evolução de Angra ao longo dos tempos.

14 - O desenvolvimento de uma imagem concertada de merchandising para Angra Património Mundial;

15 - A criação de um programa cultural específico desta efeméride, atrativo para locais e visitantes e que integrará música, teatro de rua.